

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

IVANIA PATRICIA WANDROWSKI

INCLUSÃO DA MÍDIA INFORMÁTICA NO PROCESSO DE ENSINO

CURITIBA

2013

IVANIA PATRICIA WANDROWSKI

INCLUSÃO DA MÍDIA INFORMÁTICA NO PROCESSO DE ENSINO

Artigo apresentado para obtenção do título de Especialista em Mídias Integradas na Educação no Curso de Pós-Graduação em Mídias Integradas na Educação, Setor de Educação Profissional e Tecnológica, Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Profa. Silvana Maria Carbonera

CURITIBA

2013

INCLUSÃO DA MÍDIA INFORMÁTICA NO PROCESSO DE ENSINO

WANDROWSKI, ¹Ivania Patricia.

Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, SEPT/UFPR.

Polo UAB de Apoio Presencial em Foz do Iguaçu/PR

RESUMO – A mídia informática tornou-se intrínseca aos hábitos das pessoas, pois sua democratização tem conquistado mais espaços na sociedade. Entretanto, da mesma forma com que os recursos tecnológicos foram e estão sendo ampliados, criados e utilizados pela sociedade atualmente, a educação não pode deixar de sofrer os reflexos sociais destas novas necessidades sociais, pois aos poucos as escolas estão procurando aderir a sua utilização com o apoio das mobilizações sociais e governamentais. Com isso, o professor sente-se desafiado a reaprender novos conceitos, criar, inovar sua prática com a inclusão destes recursos e analisar os aspectos positivos que podem acarretar ao desenvolvimento de seu trabalho. Busca-se por este artigo articular os conceitos relacionados ao tema e a postura com que os professores tendem em buscar a inclusão deste recurso no contexto atual, tendo por base os dados de uma pesquisa realizada em um estabelecimento de Educação Infantil e Ensino Fundamental que visa investigar como ocorre o uso da mídia informática no processo de ensino com os sujeitos envolvidos.

Palavras-chave: Informática. Professor. Educação.

¹ Email: jvaniapw@ig.com.br; endereço comercial: Av. João Riciere Maran, 388, Três Lagoas, Foz do Iguaçu, PR.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho trata-se sobre o uso da mídia informática, enquanto recurso mediado pelo uso do computador, com ou sem o uso da internet, dentro do âmbito escolar relacionando-o com as práticas pedagógicas voltadas ao processo de ensino em meio ao atual momento de inovações tecnológicas que ocorrem mundialmente.

Conforme estas mudanças a sociedade adotou novas necessidades, conseqüentemente novos anseios, da mesma forma que não há como discorrer sobre educação sem analisar as conseqüências que os recursos tecnológicos acarretaram nesta temática. Antes o professor obtinha de seus materiais (quadro-negro, giz, apagador, sala física) os próprios meios para o desenvolvimento de seu trabalho, hoje há multimeios didáticos, TV com entrada USB, aparelhos de DVD, blue-ray, e, principalmente os laboratórios de informática com aplicativos e software dimensionados para sua atuação.

Este trabalho propõe uma reflexão frente ao uso dos recursos tecnológicos na sala de aula, pelo professor, afinal ele é um dos sujeitos que atuam no processo de aprendizagem da criança, conforme Moran et al (2000, p.30) “[...] o professor é um pesquisador em serviço. [...] Realiza-se aprendendo-pesquisando-ensinando-aprendendo. O seu papel é fundamentalmente o de um orientador-mediador.”

De acordo com Tajra é imprescindível que o professor visualize as tendências para assim acompanharem as exigências que lhe serão imbuídas no decorrer desse processo, haja visto que a tecnologia tem sido uma extensão do ser humano, alterando a postura da sociedade ocasionada pelos benefícios como também malefícios devido à volatilidade da informação, consumismo desenfreado e a obsolescência dos produtos em tão pouco tempo (TAJRA, 2008).

Sendo assim, a educação é um reflexo das mudanças sociais acometidas na evolução humana, o que antes era vista de cunho religioso na época medieval, na revolução industrial houve a urgência em preparar rapidamente uma mão de obra letrada, e no momento atual a escola necessita ser dinâmica frente aos desafios que este século demarca em seus muros.

Neste contexto torna-se imprescindível conhecer como ocorre o processo de inclusão da mídia informática no desenvolvimento pedagógico dos professores para

questões voltadas ao ensino.

Para a compreensão desta realidade, este trabalho buscará verificar estes aspectos envolvendo a instituição Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Escola Municipal João da Costa Viana, situada no bairro de Três Lagoas, cidade de Foz do Iguaçu, no Estado do Paraná.

Deste modo serão pesquisadas e analisadas as reais condições de uso deste recurso e das possibilidades que este pode contribuir para o processo de ensino, sendo estas questões contextualizadas dentro de idéias corroboradas por autores no próximo tópico.

2 REVISÃO DE LITERATURA

De acordo com Tjara (2008) o mundo vivencia a terceira onda, que iniciou-se no desenvolvimento industrial e com isso o conhecimento passou a ser um meio dominante para a inovação. Conforme autora, a educação tornou-se um reflexo do momento atual que a sociedade presencia, com isso:

É preciso visualizar esta situação social que estamos vivendo. A educação necessita estar atenta às suas propostas e não se marginalizar, tornando-se obsoleta e sem flexibilidade. Algumas dessas mudanças podem ser realizadas pelo professor, que tendo uma visão de futuro e possuindo mente aberta para refletir criticamente sobre sua prática no processo de ensino-aprendizagem, tornar-se um agente ativo nos sistema educacional (TJARA, 2008, p.21).

Questiona-se, portanto: qual o papel da educação mediante o contexto contemporâneo? De que forma é possível o educador atuar com tantos desafios envolvidos sobre o aspecto da informatização?

Num primeiro momento, Vallin ressalta que:

O mundo entra na era da informação e do conhecimento. Isso tem provocado novas mudanças na sociedade e na escola. Por isso, novos conhecimentos precisam ser desenvolvidos. É preciso aprender a lidar com essa nova situação. (VALLIN, 2003, p.112)

Exige-se uma nova postura por parte da escola e profissionais envolvidos na inserção desta temática, haja vista que a tecnologia acompanha o cotidiano da

maioria das pessoas, podendo ser encontrada nas necessidades de transações financeiras realizadas pelas máquinas de autoatendimento bancário, no uso de eletrodomésticos computadorizados e de mecanismos programados em muitas outras funções criadas pelo mercado de trabalho.

Portanto dentro do paradigma educacional existem valores e concepções que precisam ser considerados tais como a mudança na missão da escola que deve trabalhar em prol de um processo de ensino que propicie um aprendizado significativo para seus alunos, sendo este o foco de relações dialéticas com o mundo, Patroni parte do pressuposto que:

Não há como a escola atual deixar de reconhecer a influência da informática na sociedade moderna e os reflexos desta ferramenta na área educacional. Do setor administrativo da escola à sala de aula, o computador na educação dinamiza o processo de ensino-aprendizagem, com aulas mais criativas, mais motivadoras e que despertem nos alunos, a curiosidade e o desejo de aprender, conhecer e fazer descobertas, pois o computador incorpora, hoje, vários recursos tecnológicos. (PATRONI, et al, 2012, p.64).

Deste modo a escola e o professor necessitam estar a informados sobre os aspectos que envolvem o uso da mídia informática no processo de ensino, buscando uma forma adequada de usá-la em seu plano de ação. Com isso, Sancho e Hernández ressaltam que:

Para que o uso das TIC signifique uma transformação educativa que se transforme em melhora [...] muitas coisas terão de mudar. Muitas estão nas mãos dos próprios professores, que terão que redesenhar seu papel e sua responsabilidade na escola atual. (SANCHO; HERNÁNDEZ, 2006, p.36).

A tecnologia em si acarreta seus aspectos negativos e positivos, por isso é importante considerar a necessidade em saber usá-la de modo consciente, sendo que muitos vêem a tecnologia como o fator provocador da alienação ou inércia nos indivíduos que são restringidos socialmente pelo mundo virtual, prejudicando o contato presencial com outras pessoas. Por isso mesmo a escola precisa estar atenta, em saber inserir a tecnologia no contexto escolar, já que não faz sentido ficar sem verificar seus reflexos entre a relação do homem com a sociedade (TAJRA, 2008).

Tajra (2008, p.43) sugere como poderia ser utilizada essa inclusão da mídia informática no processo de ensino de modo que “A escola precisa estar inserida nesse contexto tecnológico e cotidiano de todos nós, apresentar às crianças

situações mais reais, tornar as atividades mais significativas e menos abstratas.” Da mesma forma, ao se utilizar os recursos tecnológicos nas atividades pedagógicas a autora ressalta sobre a importância em questionar, avaliar e analisar as limitações de tais recursos (TAJRA, 2008).

Dentro de um ambiente educacional que contemple o uso da informática no processo de ensino, as possibilidades podem ser maiores quando estes recursos forem aliados aos objetivos de proporcionar a autonomia dos alunos, para que estes desenvolvam o potencial de criatividade, aguçando-lhes a curiosidade de serem agentes ativos de pesquisa. A práxis pedagógica poderá estar contribuindo para ocasionar novas socializações quando estes alunos se percebem enquanto sujeitos que podem ensinar aos demais colegas e até ao seu professor, oportunizando situações que vão além da gama de fontes de pesquisas como complemento as atividades da escola. Considera-se assim o processo de ensino com a mídia informática uma prática de inclusão recursos tecnológicos como um caminho para complementar a formação social do aluno que é citado por Freire:

A nova escola pode ser um caminho para o desenvolvimento da sociedade. Fazer uma escola mais justa, onde cada pessoa seja aceita e respeitada, onde se aprenda a conviver cooperando e não competindo, onde a pessoa não seja um elo do sistema, mas seja vista com respeito e o direito que um ser humano merece, ajudará a formar uma nova sociedade. Pode-se mudar para a sociedade do conhecimento ao mesmo tempo que se muda para essas novas atitudes e relações (FREIRE, 1970 apud VALLIN ET AL, 2003, p112).

O uso dos computadores pode envolver estratégias para a implementação de projetos educacionais, tornando possível a viabilização de práticas com resultados de atração e motivação dos alunos no ambiente educacional. Deste modo torna-se uma construção cognoscitiva de modo coletivo envolvendo uma tecnologia que possui variadas utilidades tendo o foco dirigido para o processo de ensino (TAJRA, 2008).

Para Almeida (2001, apud Lima, 2007, p 39) o contexto atual da educação exige inovações da parte dos educadores quando relata que o “[...] atual momento do contexto educacional encontra educadores com necessidades de encontrar e criar alternativas pedagógicas que contribuam com um processo de ensino maior”. Deste modo, o momento pelo qual passa a realidade educacional depende de um processo educacional que utilize de todos os meios possíveis da mídia informática

para criar e adaptar estes recursos aos objetivos que atendam as necessidades pedagógicas.

Conforme a legislação educacional da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, de acordo com o que é exposto nos títulos II, artigos 2º e 3º, há a proposta de uma nova concepção de ensino que propõe o acesso e a democratização da educação para todos (BRASIL, 1996). Assim o que se busca nestas ações de políticas públicas é a contribuição da educação para uma sociedade mais justa e igualitária. Visto que a escola tem a função social de contribuir na formação do indivíduo como ser pleno e ativo, da mesma forma com que busca envolver a participação do docente na busca de aquisição dos meios para tal finalidade com o apoio de recursos advindos dos governantes no cumprimento da lei, afinal, todos estão envolvidos de alguma forma para uma educação efetiva.

Com isso a informatização tem ganhado espaço no processo de ensino, facilitando e propiciando tempo aos profissionais pela praticidade que tem aos que utilizam estes recursos. Tajra (2008, p.45) contribui com esta idéia sendo que “O ganho do computador em relação aos demais recursos tecnológicos, no âmbito educacional, está relacionado à sua característica de interatividade, [...] facilitar a aprendizagem individualizada[...]”.

No entanto Severino explana sua preocupação quanto à forma que tem sido utilizada a tecnologia da mídia informática no processo de ensino:

A informação precisa ser elaborada, vivida, pensada, relacionada, selecionada. Excesso de informação destrói o raciocínio, destrói a capacidade imaginativa e criadora, esse é um dos paradoxos. Exatamente nesse mundo saturado de informações, em que agentes pedagógicos e antipedagógicos se multiplicam no cotidiano, principalmente nas telas trêmulas dos computadores, e das televisões, mais do que nunca o educador é vital. (SEVERINO, 2002, p 83).

Nestas idéias o professor é visto como aquele responsável em desenvolver o aluno como um ser crítico, devendo apresentar a este situações que possibilitem a construção do conhecimento, não apenas de modo passivo, mas sim ativamente, com a possibilidade de pesquisas, descobertas e enriquecimento cognitivo. Esta ação deve ocorrer com a flexibilidade, abertura e interpretação do currículo em ação, passando a ter a relação de pesquisadores em um diálogo aberto que promova o autoconhecimento e reconhecimento do outro dentro de um contexto que considere

os fatores histórico-culturais, biológicos e pessoais (SANCHO, 2006).

Para que o professor amplie os horizontes pedagógicos para aproximação do que é exigido pela sociedade contemporânea do conhecimento, precisa refletir criticamente sobre o papel da informática no processo de ensino e dos benefícios que a era digital traz na formação do aluno enquanto cidadão. Considerando deste modo a linguagem digital com a incorporação de novas formas de aprendizagem e de conhecimento para apropriação crítica dos recursos tecnológicos como meios de facilitação do ensino com a inclusão da mídia informática que possibilita o acesso ao mundo e ao conhecimento produzido neste. Podendo ser assim a sala de aula o local de acesso, discussão e transformação do conhecimento dentro de um trabalho pedagógico (MORAN, 2001, p 97).

Os recursos tecnológicos podem ser implantados eficazmente com a agregação de quatro elementos que seriam o computador, os softwares com objetivos educacionais, o professor capacitado para usar o computador educativamente com a inclusão do aluno como parceiros no processo de aprendizagem que é intermediada pelo computador. Assim, a informática não poderá substituir o papel do professor, porém este deverá ressignificar sua própria função e identidade para dinamizar o processo de ensino-aprendizagem com o desenvolvimento de criatividade no envolvimento desta ferramenta (VALENTE, 1993 apud ROCHA,2008). Para conhecer como isto ocorre na instituição de ensino envolvida neste trabalho, foram criados instrumentos de coletas de dados que serão descritas em seguida.

3 METODOLOGIA

Para o alcance dos objetivos propostos por este trabalho, foi realizada uma pesquisa de campo em uma escola de Foz do Iguaçu denominada Escola Municipal João da Costa Viana, onde se buscou analisar a concepção dos professores (atuantes nas séries iniciais do ensino fundamental – 1º ao 5º ano) sobre o uso dos recursos tecnológicos (principalmente aos relacionados com o uso da informática) para o planejamento de aula, bem como para uso na sala de aula desenvolvimento de seu trabalho pedagógico.

Para o desenvolvimento deste trabalho, houve o levantamento de dados gerados pela aplicação de questionários, conforme consentimento autorizado da direção escolar e corpo docente da instituição, juntamente com pesquisas bibliográficas que referenciaram a pesquisa realizada.

Utilizou-se o método de pesquisa quantitativo, com a aplicação de questionários envolvendo perguntas objetivas, entregues para um total de sessenta profissionais da área educacional (entre professores e pedagogos).

Esta etapa do trabalho levou em torno de 30 dias, tendo a devolução de 30 questionários, necessitando de aproximadamente de quinze dias para o tratamento de dados e análise das informações que serão apresentados nas seguintes etapas que tratarão dos resultados obtidos com respectivas análises na sequência posterior.

4 RESULTADO

A pesquisa teve como objetivo questionar a concepção dos professores em relação ao uso da mídia informática no processo de ensino, bem como as possibilidades e ações no decorrer de seu trabalho.

Desenvolveram-se ao todo dezesseis questões nas quais foi possível constatar:

Em relação à formação acadêmica dos sujeitos envolvidos, 100% dos entrevistados concluíram ter um curso de graduação, sendo que destes 43% fizeram pós-graduação na área da educação.

Na área de atuação de cada profissional entrevistado, do total de participantes da pesquisa 13,3% atuam na pré-escola, 10% no 1º ano, 6,66% atuam no 2º ano, 3,33% atuam no 3º ano, 3,33% atuam no 4º ano, 23,3% atuam no 5º ano, 3,33% atuam em Sala de Recursos, 6,66% atuam na Oficina de Matemática, 3,33% atuam na Oficina de Dicionário, 6,66% atuam na Oficina de Literatura e 13,33% atuam na Supervisão.

Ao analisar o tempo de atuação dos docentes constatou-se que 30% dos professores trabalham há cinco anos, 13% dos docentes atuam de seis a dez anos, 34% dos docentes estão entre dez a vinte anos na escola e 23% estão com mais de vinte anos de atuação.

No que se refere ao modo de como a mídia informática é considerada pelos professores, constatou-se que 25% dos professores entrevistados a consideram como sendo tecnologia e recursos audiovisuais, 20% a consideram como sendo os recursos de software, 66% a consideram como sendo tecnologia e recursos de software mediados pelo uso do computador e 10% como sendo tecnologias e recursos auditivos.

Os dados obtidos sobre o acesso a mídia informática mostraram que dos 100% dos professores entrevistados, 43% tem acesso desta através da escola e de suas casas, 3% acessam apenas em suas casas, 46% a acessam em suas casas e na escola e 6% a acessam em suas casas, na escola e outro local.

Para as habilidades quanto à utilização da informatização, 20% dos entrevistados apontam que suas habilidades são insuficientes para lidar com os recursos de informática, 43% consideram suas habilidades regulares, 33% consideram suas habilidades boas e 3% consideram suas habilidades excelentes.

No que se refere ao uso da mídia informática para o processo de ensino, as repostas pontuaram que dos 100% entrevistados, 57% necessitam de auxílio de alguém para usá-la, 27% conseguem utilizá-la com autonomia e 16% não a usam durante o processo de ensino.

Em relação sobre a forma com que os professores aprenderam a utilizar os recursos da mídia informática, 23% dos professores declararam que aprenderam sobre estes recursos através de capacitações de interesse próprio, 10% aprenderam com auxílio de alguém, 16% aprenderam sozinhos, 6% dos professores pontuaram que aprenderam através de cursos, com auxílio e sozinhos, 10% dos professores pontuaram que aprenderam com cursos e auxílio e 3% dos professores pontuaram que aprenderam com auxílio e sozinho.

Quanto a disponibilidade dos recursos da informática no processo de ensino, ou seja, na sala de aula, constatou-se que dos 100% dos professores que responderam a pesquisa, 70% tem essa disponibilidade para o uso no processo de ensino e 30% demarcam que não a tem. Dos 70% que afirmaram que tem esta disponibilidade no uso das mídias informáticas: 16% utilizam as mídias informáticas no preparo de aulas, 13% utilizam as mídias informáticas no preparo de aulas e uso em sala e 16% não responderam sobre esta disponibilidade.

Em relação sobre as experiências do uso da mídia informática no processo de ensino, sobre 100% dos professores que responderam o questionário, os

profissionais que declararam ter experiências com a mídia informática no processo de ensino somaram-se em torno de 53%, sendo que 46,6% disseram que não obtiveram esta experiência.

No que se refere ao processo de formação e atualização profissional quanto ao uso da mídia informática, dos 100% dos que participaram da pesquisa, 33% dos professores marcaram que não tiveram formação ofertada em nenhum momento, 20% obtiveram formação e atualização no ensino superior, 13% dos professores demarcaram que tiveram formação e atualização profissional quanto ao uso da mídia informática através da Secretaria Municipal de Educação e 18% dos demais professores obtiveram alguma formação por outros meios.

Houve três questões abertas, sendo que num primeiro momento buscou-se questionar ao professor sobre a possibilidade de relações do uso da mídia informática no processo de ensino e de que modo isso poderia ser desenvolvido. Para esta questão foram encontradas respostas que confirmaram a possibilidade desta relação, contemplando sobre o uso deste recurso na preparação dos conteúdos, uso de livros digitais, atividades de leitura e escrita, jogos com conteúdos de matemática e Língua Portuguesa, pesquisas pelos alunos e professores, uso de vídeo relacionados com os conteúdos pedagógicos. Do total dos entrevistados, 3% não responderam esta questão.

Na segunda questão que envolvia o conhecimento dos profissionais quanto às ações de emprego da mídia informática, as respostas envolveram situações do cotidiano escolar como elaboração de provas, aulas, atividades, nas pesquisas de preparação das aulas, no preparo de recurso audiovisual, para o compartilhamento de atividades entre os colegas, na construção de projetos pedagógicos e em momentos de tornar as aulas mais interessantes e motivadoras. Do total de entrevistados 13% não responderam esta questão.

A terceira questão contemplou sobre as sugestões dos professores para o uso eficiente da mídia informática dentro do processo de ensino. Deste modo foram obtidas respostas que se referiam à necessidade de salas equipadas com computadores, possibilidade de acesso a internet, softwares, cursos de aperfeiçoamento, maior disponibilidade de aparelhos de informática para os professores e alunos para uso em sala de aula, mais ofertas de formação pedagógica e técnica na área de Informática Educativa.

5 DISCUSSÃO

Dentro desta pesquisa pode-se constatar que todo o universo de 30 professores pesquisados tem acesso a mídia informática no ambiente casa, dado que também consta na pesquisa do IBGE:

De 2005 para 2011, o contingente de pessoas que usaram a internet ao menos uma vez nos três meses anteriores à coleta da PNAD [...] aumentou 143,8%, ou seja, em seis anos o número de internautas no país cresceu 45,8 milhões, chegando a 77,7 milhões de pessoas (IBGE, 2013).

Apesar das dificuldades com o uso da mídia informática citadas por alguns professores, o quadro levantado mostra que existe a tentativa de familiarização com estes recursos em âmbito familiar, mostrando que a abertura com novas aprendizagens vem sendo uma exigência nos tempos atuais. Isto é observado quando são somados os totais dos modos de acesso da mídia informática pelos professores, desta maneira constatou-se que 43% utilizam a escola e suas casas, 3% utilizam apenas suas casas, 46% usam a casa e escola, 6% utilizam a casa, escola e outro local para acessar estes recursos, totalizando um valor total de 98% do quadro de professores entrevistados que tem possibilidade de acesso da mídia informática de vários locais.

Uma das maiores dificuldades percebidas no desenvolvimento desta pesquisa deu-se quanto à continuidade de capacitação dos profissionais de educação para o uso da mídia informática na educação. Mesmo sendo uma minoria que não teve formação nesta área em nenhum momento, os demais que tiveram alguma formação pedagógica para o uso deste recurso, acabam reconhecendo que estes conhecimentos necessitam de constante atualização. Neste sentido, a formação contínua que busca a preparação do professor para o uso da mídia informática contribui para que este obtenha sucesso na integração da tecnologia com sua proposta de ensino e de acordo com Tjara este processo de formação pedagógica precisa compreender vivências e conceitos como:

Conhecimentos básicos de informática; conhecimento pedagógico; integração de tecnologia com as propostas pedagógicas; formas de gerenciamento da sala de aula com os novos recursos tecnológicos em

relação aos recursos físicos disponíveis e ao “novo” aluno, que passa a incorporar e assumir uma atitude ativa no processo; revisão das teorias de aprendizagem, didática, projetos multi, inter e transdisciplinares (TAJRA, 2008, P 106).

O uso da mídia informática é percebido por 97% dos profissionais da pesquisa como possível de ser empregado de diversas maneiras, podendo ser com uso de jogos, livros digitais, pesquisas e vídeos. Assim ilustra-se sobre o que escreve Tjara (2008, p 105) quanto à possibilidade de criação do professor para uso do recurso mídia informática “Cabe ao professor descobrir a sua própria forma de utilizá-la conforme o seu interesse educacional, pois, como já sabemos, não existe uma forma universal para a utilização dos computadores na sala de aula”.

De acordo com as questões abertas, torna-se importante o esclarecimento das possibilidades de uso da mídia informática, no qual foi notado que é vista somente com acesso a internet, conforme Wandresen (2013) este cita que através da mídia informática qualquer recurso produzido com o auxílio do computador pode ser utilizado para fins pedagógicos, portanto a informatização não é um recurso limitado, mas que pode ser explorado para tais fins. Compreende-se assim que as possibilidades de uso da mídia no processo de ensino podem ser aqueles citados nas entrevistas, havendo bom entendimento destes profissionais quanto à tipologia destes recursos.

Quando se analisou que a maioria dos professores obteve conhecimento dos recursos das mídias de informática por cursos e sozinhos, consegue-se ter aqui o desenvolvimento de habilidades de reaprender novas formas de aprendizagens que é visto por Valente (1993, apud Rocha, 2008) como:

A utilização das TICs no ambiente escolar contribui para essa mudança de paradigmas, sobretudo, para o aumento da motivação em aprender, pois as ferramentas de informática exercem um fascínio em nossos alunos a possibilidade (erro do autor) de uso do computador como ferramenta educacional está crescendo e os limites dessa expansão são desconhecidos.

Quando os professores colocam sugestões para o trabalho eficiente com o uso da mídia informática no processo de ensino expressam os anseios que tem para a ampliação do acesso de equipamentos para uso em sala de aula. Isto evidencia o que Takahashi (2000, p 45) relata como sendo o grande desafio para a implantação de infraestrutura nas instituições de ensino, bem como a obtenção da manutenção

de:

Computadores, dispositivos especiais e software educacional nas salas de aula e/ou laboratórios das escolas e outras instituições; conectividade em rede, viabilizada por algumas linhas telefônicas e/ou um enlace dedicado por escola à Internet.

Assim, pode-se compreender que as sugestões relatadas são somadas a necessidades que acompanham a realidade do ambiente escolar, sendo questões que necessitam de um empenho que atinge esferas maiores da sociedade, como as políticas públicas que precisam ser planejadas e concretizadas em ações que venham atender a estas demandas.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Possibilita-se através deste trabalho uma análise frente à mídia informática, bem como de seu contexto e da contribuição desta ao processo de ensino. Entretanto, observa-se que existem desafios na tecnologia educacional constatados pela aplicação da pesquisa e pelos resultados dos dados obtidos. Deste modo foi possível concluir que nem todos os professores participantes da pesquisa conseguem utilizar os recursos da mídia informática na sua prática de ensino, pois mesmo aqueles que dominam algum conhecimento reconhecem a falta de autonomia para a exploração com maior eficácia destes meios.

Portanto além da necessidade de se buscar uma formação pedagógica consciente quanto ao uso dos recursos tecnológicos pelos professores, torna-se pertinente a oferta de capacitações destinadas aos professores que visem este uso, bem como para oportunizar o desenvolvimento de habilidades envolvidas na exploração destas mídias. Deste modo estariam sendo criadas alternativas para que a escola busque acompanhar as mudanças tecnológicas do contexto sócio-cultural em que a sua comunidade escolar se encontra.

De acordo com esta pesquisa e conhecimentos de teóricos sobre o assunto envolvido, pode-se concluir que a mídia informática é vista pelos professores como um recurso que vai além da contribuição para um processo de ensino rico e motivador, podendo também auxiliar na prática do processo de ensino trazendo

novas ideias e concepções que ampliam a capacidade cognoscitiva do aluno com o auxílio do educador que possibilitará novas oportunidades de conhecimento e criação de estratégias para seu processo de inclusão na escola e na sociedade.

Assim, as possibilidades de uso da inclusão de mídia informática serão cada vez mais democratizadas dentro do ambiente escolar, visto que os professores sentem a necessidade de mudanças para atingir seus objetivos educacionais inseridos em um contexto sócio-cultural dinâmico com novas realidades.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B. **Educação projetos tecnologia e conhecimento**. 1 ed. São Paulo: PROEM, 2001. In: Lima, I. S. L. ET AL. **Objetos de aprendizagem: uma proposta de recurso pedagógico**. Brasília, MEC, 2007. Disponível: <http://www.ufrgs.br/napead/livro-digital-objetos-de-aprendizagem-uma-proposta-de-recurso-pedagogico>. Acesso em maio de 2013.

BRASIL, Lei de Diretrizes e Base da Educação, n 9394, de 20 de dezembro de 1996. **Presidência da República Casa Civil**. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em maio de 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 1970. In: VALLIN, Celso; et al. **Educação a distancia via internet**. São Paulo: Avercamp, 2003. In: VALLIN, Celso; et al. **Educação a distancia via internet**. São Paulo: Avercamp, 2003.

IBGE. PNAD: de 2005 para 2011, número de internautas cresce 143,8% e o de pessoas com celular, 107, 2%. Disponível em <<http://saladeimprensa.ibge.gov.br/noticias?view=noticia&id=1&idnoticia=2382&busca=1&t=pnad-2005-2011-numero-internautas-cresce-143-8-pessoas-celular-107-2>>. Acesso em maio de 2013.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 3ª Ed. Campinas, SP: Papirus, 2000.

PATRONI, Robinson; et al. **Novas Tecnologias na Educação**. Maringá: Cesumar, 2012.

SEVERINO, Antonio. **Educação e interdisciplinaridade: crise e reencantamento da aprendizagem**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

TAKAHASHI, Tadao. **Sociedade da informação no Brasil: livro verde**. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000. Disponível em: <livroaberto.ibict.br/bitstream/1/434/1/Livro%20Verde.pdf>. Acesso em maio de 2013.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na Educação: novas ferramentas pedagogias para o professor na atualidade**. 8ª ed. São Paulo: Érica, 2008.
ROCHA, Sinara Socorro Duarte. **O uso do Computador na Educação: a**

Informática Educativa. Revista Espaço Acadêmico, n. 85, jun. 2008. Disponível em <[http:// www. Espacoacademico. Com. br/ 085/85 rocha. htm.](http://www.Espacoacademico.Com.br/085/85_rocha.htm)> Acesso em maio de 2013.

SANCHO, Juana María; ET AL. **Tecnologias para transformar a educação**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

VALLIN, Celso; et al. **Educação a distancia via internet**. São Paulo: Avercamp, 2003.

VALENTE, J. A. **Computadores e conhecimento**: repensando a educação. Campinas: UNICAMP. 1993. In: ROCHA, Sinara Socorro Duarte. **O uso do Computador na Educação**: a Informática Educativa. Revista Espaço Acadêmico, n. 85, jun. 2008. Disponível em <[http:// www. Espacoacademico. Com. br/ 085/85 rocha. htm.](http://www.Espacoacademico.Com.br/085/85_rocha.htm)> Acesso em maio de 2013.

WANDRESEN, Rafael Romualdo. Curso de Especialização Mídias Integradas na Educação UFPR – **Módulo 3 disciplina: o uso de objetos de aprendizagem em atividades pedagógicas**- Disponível em: <<http://www.cursos.nead.ufpr.br/course>>. Acessado em maio de 2013.

ANEXOS

1. Questões para a entrevista	20
2. Termo de consentimento livre esclarecido.....	22
3. Solicitação de autorização para realização de pesquisa.....	23

1. QUESTÕES PARA A ENTREVISTA

- 1** - Sexo: ()feminino ()masculino
- 2** - Escolaridade:-_____
- 3** - Curso de formação:_____
- 4** – Atuação:
- ()supervisão () pré- escolar
- ()1º ano () 2º ano
- ()3º ano ()4º ano
- ()5º ano ()áreas específicas_____
- 5** – Tempo de atuação:
- ()de 0 a 05 anos
- () de 06 a 10 anos
- () de 10 a 20 anos
- () mais de 20 anos
- 6** – Para você, qual é o significado de mídia informática?
- () tecnologias e recursos audiovisuais
- () tecnologias e recursos de softwares
- () tecnologias e recursos mediados pelo uso do computador
- () tecnologias e recursos auditivos
- 7** - Você tem acesso a mídia informática:
- () em casa
- () na escola
- ()em outro local
- () em nenhum local
- 8** - Suas habilidades com a mídia informática são:
- () insuficientes
- () regulares
- ()boas
- () excelentes
- 9** –Quanto ao uso da mídia informática para o processo de ensino:
- () Necessita do auxílio de alguém para usá-la
- () Consegue utilizar com autonomia
- () Não utiliza
- 10** – Como você aprendeu a utilizar os recursos da mídia informática?
- () com cursos
- () com auxílio de alguém
- () sozinho
- () não houve possibilidade de aprendizagem quanto ao uso destes recursos
- 11** - Em seu ambiente de trabalho há disponibilidade de equipamentos para o uso da mídia informática no processo de ensino?
- () sim
- () não
- De que modo?
- () somente há disponibilidade para o preparo das aulas
- () somente há disponibilidade para o uso em sala de aula
- () há disponibilidade para o preparo das aulas e para o uso em sala de aula
- () não há disponibilidade para preparo das aulas e nem para uso em sala de aula
- 12** – Você tem experiências com a mídia informática no processo de ensino?
- () sim

() não
Como foram?

13 – O seu processo de formação e atualização profissional quanto ao uso de mídia informática no processo de ensino deu-se:

() em nenhum momento

() na graduação

() pela SMED

() de outros modos. Quais? _____

14 - É possível haver relações entre o uso da mídia informática com o processo de ensino? De que modo você pensa que poderia fazer ou que já faz?

15 - Em quais de suas ações de ensino pode-se empregar a mídia informática?

16 - Quais suas sugestões para que a mídia informática possa ser utilizada com a máxima eficiência dentro do processo de ensino?

2. TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado a participar de um estudo Inclusão da Mídia Informática no Processo de Ensino, sob a autoria de Ivania Patricia Wandrowski.

As atividades desenvolvidas serão: levantamento de material bibliográfico, entrevistas para coleta de dados, apresentação e análise de dados coletados.

Para que esta pesquisa possa ser realizada precisamos de sua colaboração autorizando a coleta de dados.

Você poderá interromper a sua participação na pesquisa a qualquer momento, sem que isto lhe acarrete qualquer tipo de prejuízo. Afirmamos que não haverá consequências danosas por sua participação na pesquisa.

Garantimos total sigilo aos dados aqui obtidos, assegurando que o tratamento dos mesmos será realizado dentro dos princípios éticos que regem os procedimentos em pesquisa. As informações aqui obtidas serão utilizadas apenas para publicações científicas. Antecipadamente agradecemos a sua valorosa colaboração que contribuirá para o desenvolvimento do conhecimento nesta área e sem a qual este estudo não poderia ser realizado

Eu, _____, autorizo a coleta de dados desta pesquisa e compreendo que poderei interromper a minha autorização a qualquer momento.

Assinatura: _____

Foz do Iguaçu, ____ de _____ de 2013.

Prezada diretora da Escola Municipal João da Costa Viana .
Sra: Cátia Gadonski
Curitiba, 27 de março de 2013

3. SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE PESQUISA

Vimos por meio desta, solicitar sua autorização para a realização da pesquisa intitulada Inclusão da Mídia Informática no processo de ensino, de autoria de Ivania Patricia Wandrowski, aluna da Especialização em Mídias Integradas na Educação da Universidade Federal do Paraná.

Trata-se de pesquisa qualitativa e quantitativa.

A orientadora é a professora Dra Silvana Maria Carbonera, docente da UFPR lotada no Setor de Educação Profissional e Tecnológica.

Para podermos realizar a presente pesquisa precisamos de sua colaboração autorizando a coleta de dados. Este processo poderá ser interrompido por Vossa Excelência a qualquer momento, sem que isto acarrete em qualquer tipo de prejuízo. Afirmamos que não haverá consequências danosas devido à realização de tal coleta de dados. Também não haverá nenhum tipo de prejuízo ou ganho financeiro.

Garantimos o total sigilo aos dados obtidos, assegurando que o tratamento dos mesmos será realizado dentro dos princípios éticos que regem os procedimentos em pesquisa. As informações aqui obtidas serão utilizadas apenas para publicações científicas. Fica o compromisso de apresentar o trabalho final em formato de relatório para Vossa Excelência.

Antecipadamente agradecemos a sua valorosa colaboração que contribuirá para o desenvolvimento do conhecimento nesta área e sem a qual este estudo não poderia ser realizado.

_____ (identificação do pesquisador)

Eu, _____, autorizo a coleta de dados desta pesquisa e compreendo que poderei interromper a minha autorização a qualquer momento.

Data

Assinatura: